

Sumário

1 Introdução	1
2 “O Bondy dos 30 já está Formado”: O Estabelecimento da Facção	13
2.1 “Bonde dos 30”: a história do grupo e os registros policiais	16
2.2 Organizações criminosas ou facções? Uma confusão conceitual..	39
2.3 Facções criminosas: a criminalidade de grupo que nasceu nos presídios (solidariedade e gregarismo)	50
2.4 Reflexão sobre a distinção: “lugar conceitual” de onde partimos....	60
3 Revisitando o Inquérito Policial: Uma Leitura ao Longo da Corrente	67
3.1 “Bonde dos 30” e a estrutura do inquérito policial: compreendendo aspectos do documento para realização da leitura <i>along the grain</i>	72
3.1.1 Visão geral do(s) inquérito(s) da “Operação First”	76
3.1.2 Relatórios de transcrição do inquérito policial.....	86
3.2 <i>Along the grain</i> : o inquérito e suas preocupações.....	89
3.2.1 Áudios de baixa relevância.....	91
3.2.2 Áudios de média relevância	94
3.2.3 Áudios de alta relevância.....	99
3.3 O “bonde dos 30” e a racionalidade administrativa	112
3.3.1 Como a fala das pessoas é reduzida a escrito?	112
3.3.2 O que os policiais analistas de interceptação telefônica registram?	113

3.3.3	Quais os padrões de registro?	116
3.3.4	A partir de que premissa registram?	116
3.3.5	Qual a consequência da forma escolhida para registrar? ...	118
3.3.6	Os registros contribuem para a compreensão de uma facção criminosa?	120
4	Vidas Documentadas: Uma Leitura na Contracorrente	125
4.1	“Como vamos entender? Temos que ouvir”	128
4.2	A facção e sua estrutura: um espaço retórico de construção deliberativa	138
4.3	O “Bonde dos 30” e a sensibilidade jurídica da facção	160
5	“Bonde dos 30”, Facções: A Vida Nua que Ocupou(Ocupa) o Cárcere?	177
5.1	Voltando ao estado da arte: leitura na contracorrente e comparação com outras fontes.....	179
5.2	<i>Homo sacer</i> , estado de exceção e vida nua.....	195
5.3	“Bonde dos 30” e elementos que indicam um caminho conceitual para facções	202
5.3.1	A leitura na contracorrente e outras pesquisas	206
5.3.2	Facções e a ficção do “Estado paralelo”: recrutamento e proteção	219
6	Conclusão	231
	Referências.....	249